

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 3º TRIMESTRE DE 2003

A Iochpe-Maxion apresentou no terceiro trimestre de 2003 uma receita líquida de vendas de R\$ 184,0 milhões, um crescimento de 72,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 17,2 milhões, um aumento de 100,0%, enquanto que a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 25,3 milhões, com crescimento de 47,1%. O resultado líquido foi negativo em R\$ 1,1 milhão, comparado ao lucro líquido de R\$ 0,2 milhão apresentado no mesmo período de 2002.

A receita líquida do trimestre foi afetada positivamente pelo crescimento do mercado de equipamentos ferroviários e da produção nacional de ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas e negativamente pela queda na produção brasileira de automóveis, sempre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros nove meses de 2003, a receita líquida atingiu R\$ 494,9 milhões, um crescimento de 63,9%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 49,3 milhões, um aumento de 138,2% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 73,7 milhões, um crescimento de 63,4%, sempre em relação ao mesmo período de 2002. O resultado líquido foi positivo em R\$ 2,8 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2002.

Mercado

A produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento:

Segmento	Terceiro Trimestre		Var.03/02 (%)	Nove Meses		Var.03/02 (%)
	2003	2002		2003	2002	
Automóveis	356,1	375,7	(5,2%)	1.105,7	1.110,8	(0,5%)
Utilitários	57,0	44,7	27,5%	154,5	136,2	13,4%
Caminhões	19,2	16,9	13,6%	57,5	52,4	9,8%
Ônibus	6,9	5,5	25,5%	19,9	18,5	7,7%
Total Veículos	439,1	442,7	(0,8%)	1.337,6	1.317,8	1,5%
Máquinas Agrícolas	17,5	15,2	15,1%	44,1	38,8	13,7%

Fonte: Anfavea

O mercado de equipamentos ferroviários manteve-se aquecido durante o terceiro trimestre, especialmente no segmento de vagões, com a produção de 564 unidades, um crescimento de 1.193,2%, enquanto que os segmentos de rodas ferroviárias e de fundidos ferroviários tiveram crescimento de 11,6% e de 126,5%, respectivamente, todos em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações da Iochpe-Maxion no terceiro trimestre de 2003 atingiram US\$ 10,2 milhões (16,0% da receita líquida consolidada), um crescimento em Dólares de 37,8% (crescimento de 8,1% em Reais) em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos nove primeiros meses de 2003 as exportações atingiram US\$ 25,0 milhões (16,2% da receita líquida consolidada), um crescimento em Dólares de 37,8% (crescimento de 52,9% em Reais) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida – R\$ milhões

Empresas	Negócios	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
		2003	2002	Var.03/02 (%)	2003	2002	Var.03/02 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	112,7	62,5	80,3%	295,3	174,9	68,8%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov.	Equip. Ferroviários	89,4	35,9	149,0%	235,9	88,2	167,5%
Maxion Comp. Automotivos	Comp. Automotivos	26,7	23,4	14,1%	81,7	70,7	15,6%
Maxion Nacam (*)	Comp. Automotivos	-	3,2	-	-	12,2	-
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov.		(44,8)	(18,0)		(118,0)	(44,1)	
lochpe-Maxion – Consolidado		184,0	107,0	72,0%	494,9	301,9	63,9%

(*) vendida em Setembro de 2002

SUBSIDIÁRIAS E "JOINT VENTURES"

A **Maxion Componentes Estruturais**, subsidiária atuante no segmento de rodas, chassis e estampados para ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, obteve neste terceiro trimestre um crescimento de 80,3% na sua receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento da produção nacional de utilitários, caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, conforme demonstrado acima. Ao longo do terceiro trimestre foi fechado um novo contrato de fornecimento de rodas com a Dunlop (África do Sul) no valor de R\$ 1,5 milhões em vendas anuais adicionais.

A **Maxion Componentes Automotivos**, subsidiária atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, teve neste terceiro trimestre um crescimento de 14,1% na sua receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, muito embora tenha ocorrido uma queda na produção nacional de automóveis, conforme demonstrado acima. Este crescimento deve-se ao aumento de participação de mercado da plataforma Fiesta/Ecosport da Ford, para a qual a empresa fornece com exclusividade os mecanismos de levantamento de vidro, assim como pela venda de conjuntos de chaves desmodrônicas para a VW, iniciada em 2003.

A **Amsted-Maxion**, "joint-venture" fabricante de equipamentos ferroviários, obteve neste terceiro trimestre um crescimento de 149,0% na sua receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta do forte crescimento do mercado ferroviário nacional. Em outubro de 2003, a Amsted-Maxion fechou um novo contrato para fornecimento de 1.667 vagões ferroviários para a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD, no valor de aproximadamente R\$ 200,0 milhões, com entregas programadas para ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2004.

Resultado Consolidado

R\$ milhões	Terceiro Trimestre		Nove Meses	
	2003	2002	2003	2002
Receita Líquida	184,0	107,0	494,9	301,9
Lucro Bruto	39,0	24,8	107,3	62,6
% Receita Líquida	21,2%	23,2%	21,7%	20,7%
Res. Oper. antes Desp. Fin. (EBIT)	17,2	8,6	49,3	20,7
% Receita Líquida	9,3%	8,0%	10,0%	6,9%
Despesas Financeiras	(9,5)	(8,5)	(32,7)	(22,5)
Varição Cambial	(0,5)	(7,4)	3,6	(13,0)
Despesas Financeiras Líquidas	(10,0)	(15,9)	(29,1)	(35,5)
Resultado da Operação	7,2	(7,3)	20,2	(14,8)
Resultado Não-operacional	(2,4)	7,9	(2,5)	6,6
Resultado antes do IR/CS e Participações	4,8	0,5	17,7	(8,2)
IR/CS e Participações	(5,9)	(0,3)	(14,9)	(4,7)
Resultado Líquido	(1,1)	0,2	2,8	(12,9)
EBITDA	25,3	17,2	73,7	45,1
% Venda Líquida	13,8%	16,1%	14,9%	14,9%
Endiv. Líquido			115,1	104,1
Endiv. Líquido/EBITDA Últ. 12 Meses			1,1	2,0

Comparação entre os terceiros trimestres de 2003 e 2002

Receita Líquida

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 184,0 milhões neste terceiro trimestre, representando um crescimento de 72,0% em relação ao terceiro trimestre de 2002. Este desempenho é resultado do forte crescimento do mercado nacional de vagões ferroviários, destacando-se a entrega de 564 vagões no trimestre (44 vagões no mesmo período do ano anterior) e devido ao aumento da produção nacional de utilitários, caminhões, ônibus e máquinas agrícolas. O fator negativo foi a queda na produção nacional de automóveis e o crescimento das exportações em Reais de apenas 8,1%, frente ao crescimento de 37,8% em Dólares. Da receita líquida total, 49% destinou-se ao segmento de ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, 16% ao segmento de automóveis, 19% ao segmento ferroviário e 16% às exportações.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 39,0 milhões no terceiro trimestre de 2003, ou 21,2% da receita líquida (23,2% no terceiro trimestre de 2002). O crescimento apresentado de 57,3% sobre o mesmo período do ano anterior deveu-se ao aumento de escala em equipamentos ferroviários, rodas e chassis, compensado pela redução da rentabilidade nas exportações, como resultado da apreciação da moeda nacional nos últimos meses.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais neste terceiro trimestre atingiram R\$ 21,8 milhões, ou 11,8% da receita líquida (15,1% no terceiro trimestre de 2002). O aumento do valor absoluto deveu-se ao crescimento das despesas relacionadas às vendas, tais como fretes e comissões e ao aumento dos salários devido ao dissídio coletivo ocorrido após o terceiro trimestre do ano anterior.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 10,0 milhões no terceiro trimestre de 2003 (R\$ 15,9 milhões no mesmo período de 2002), influenciadas negativamente pelo aumento da dívida líquida que passou de R\$ 104,1 milhões em setembro de 2002 para R\$ 115,1 milhões em setembro de 2003 e positivamente pela despesa oriunda da variação cambial líquida de R\$ 0,5 milhão, inferior aos R\$ 7,4 milhões registrados no mesmo período de 2002.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social atingiram R\$ 6,0 milhões no trimestre (R\$ 2,6 milhões em 2002), frente ao lucro antes do imposto de renda de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,5 milhão em 2002). Isto deve-se a que cada uma das empresas participantes da consolidação tem a sua tributação de forma isolada, sendo que os prejuízos de uma empresa não podem ser usados para compensar o lucro de outra, além do reconhecimento de diferenças temporárias. Vale ressaltar que o total desta despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social neste terceiro trimestre não representa desembolso efetivo.

Investimentos

Os investimentos atingiram R\$ 9,0 milhões ao longo do terceiro trimestre de 2003 (R\$ 4,1 milhões em 2002), destinados ao desenvolvimento de novos produtos e à modernização do parque industrial, com destaque para os investimentos na ampliação de capacidade de rodas rodoviárias com R\$ 6,3 milhões.

Liquidez e Endividamento

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de setembro de 2003, atingiu R\$ 21,3 milhões, sendo R\$ 16,8 milhões no curto prazo e R\$ 4,5 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 22% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 136,4 milhões, sendo R\$ 98,1 milhões no curto prazo e R\$ 38,2 milhões registrados no longo prazo. O INPC e IGPM são os principais indexadores das dívidas bancárias, representando 40% do endividamento bancário bruto ao final de setembro de 2003, seguido do CDI com 29%, Dólar com 19% e TJLP com 8%.

O endividamento bancário líquido passou de R\$ 104,1 milhões em junho de 2002 para R\$ 130,3 milhões em junho de 2003 e R\$ 115,1 milhões em setembro de 2003. A redução no terceiro trimestre de R\$ 15,2 milhões sobre a posição de junho de 2003, deveu-se à geração de caixa bruta (EBITDA) de R\$ 25,3 milhões e à redução do capital de giro em R\$ 12,0 milhões, contrabalançadas pela despesa financeira líquida de R\$ 10,0 milhões e pelos investimentos de R\$ 9,0 milhões. Ao final do trimestre, a exposição cambial líquida era uma posição passiva de US\$ 4,4 milhões.

Mercado de Capitais

Foram realizados 765 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante os primeiros nove meses de 2003, atingindo o volume de 106.760.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 4,2 milhões.

No período de janeiro a setembro de 2003, as ações preferências (Bovespa: MYPK4/ADR-OTC: IOJCY) tiveram uma valorização de 138,3%, enquanto que as ações ordinárias (Bovespa: MYPK3) valorizaram 112,0%. O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2002, demonstrações financeiras trimestrais e anuais, apresentações e notícias.

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

ATIVO	Set/03		Set/02		PASSIVO	Set/03		Set/02	
	2003	2002	2003	2002		2003	2002	2003	2002
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades	16.760	226.346			Financiamentos	78.018	278.480		
Clientes	79.096	66.056			Fornecedores	34.554	22.398		
Estoques	77.405	44.299			Debêntures	20.117	17.877		
Impostos a recuperar	15.156	9.968			Salários, encargos e outros	17.452	11.660		
Outras contas	11.589	6.546			Impostos a recolher	6.833	3.439		
	200.006	353.215			Outras contas	33.480	25.120		
						190.454	358.974		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Aplicações financeiras	4.525	9.967			Financiamentos	13.727	7.406		
Clientes	5.521	6.470			Debêntures	24.478	36.689		
Imposto de renda diferido	51.631	70.257			Outras contas	47.296	41.620		
Outras contas	17.818	18.656				85.501	85.715		
	79.495	105.350				193	615		
PERMANENTE					MINORITÁRIOS				
Investimentos	9.297	12.848			PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	130.978	123.649			Capital social	161.463	161.463		
Diferido	15.807	18.221			Reservas	-	19.408		
	156.082	154.718			Resultados acumulados	(2.028)	(12.892)		
	435.583	613.283				159.435	167.979		
TOTAL ATIVO					TOTAL PASSIVO				
						435.583	613.283		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – R\$ Mil

	3º Trimestre		Janeiro a Setembro	
	2003	2002	2003	2002
Vendas líquidas	184.041	107.075	494.905	301.925
(-) Custo dos produtos vendidos	(145.015)	(82.325)	(387.632)	(239.316)
Lucro bruto	39.026	24.750	107.273	62.609
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(12.815)	(9.361)	(32.625)	(21.845)
Despesas administrativas e gerais	(8.482)	(7.306)	(24.077)	(21.432)
Outras operacionais	(511)	475	(1.226)	1.352
	(21.808)	(16.192)	(57.928)	(41.925)
Resultado antes das despesas financeiras	17.218	8.558	49.345	20.684
Despesas financeiras líquidas	(9.975)	(15.907)	(29.160)	(35.481)
Resultado operacional	7.243	(7.349)	20.185	(14.797)
Resultado não operacional	(2.442)	7.871	(2.499)	6.577
Resultado antes do IR/CS e participações	4.801	522	17.686	(8.220)
Impostos (IR/CS) e participações	(5.930)	(262)	(14.886)	(4.672)
Resultado líquido	(1.129)	260	2.800	(12.892)
EBITDA	25.298	17.171	73.722	45.121